



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.457

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e vinte e sete minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores instalou-se a septuagésima sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. Aprovação, após dispensa de leitura, da ata 2.455 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco). O presidente informou que a ata do dia vinte e nove de outubro será lida na próxima sessão. O presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente: projeto de resolução n° 022/2020, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, concede Título Cidadão Quatiense ao senhor Douglas Alves Ramos; projeto de resolução n° 023/2020, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, concede Título Cidadão Quatiense ao senhor Jeosafa da Silva Souza; projeto de resolução n° 027/2020, autoria vereador Tadeu José de Paula Silva, concede Título Cidadão Quatiense ao senhor Sérgio Ricardo da Fonseca; e projeto de resolução n° 028/2020, autoria vereador Tadeu José de Paula Silva, concede Título Cidadão Quatiense a senhora Dulcenea Maria da Silva. Neste momento o presidente informou o início da cerimônia e convidou a todos para a execução dos Hinos Nacional e Municipal. A seguir o presidente convidou o vereador Tadeu José de Paula Silva, primeiro secretário, para conduzir a cerimônia em homenagem aos servidores municipais o qual passou a realizar a leitura dos requerimentos com a entrega das respectivas homenagens pelos vereadores autores, conforme a seguir: requerimento n° 110/2020, autoria vereador Aluísio Max Alves d'Elias, homenageado senhor Rogério Francisco Costa de Moura; requerimento n° 105/2020, autoria vereador Flávio Florentino, homenageada senhora Adriana Paula do Carmo Gonçalves da Costa; requerimento n° 114/2020, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, homenageada senhora Edna Helena Rodrigues. Neste momento o primeiro secretário iniciou a leitura do projeto do requerimento n° 022/2020, mas logo se desculpou com os presentes em razão de troca dos papéis. Requerimento n° 108/2020, autoria vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer, homenageado senhor Lázaro Luiz de Souza. A seguir o primeiro secretário solicitou que a vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer realizasse a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

leitura do seu requerimento: requerimento n° 102/2020, autoria vereador Tadeu José de Paula Silva, homenageado senhor Douglas Alves Ramos. O primeiro secretário voltou a conduzir a cerimônia com a leitura dos requerimentos: requerimento n° 104/2020, autoria vereador Emerson Oliveira de Almeida, homenageada senhora Thais Helena da Silva Bastos; requerimento n° 081/2020, autoria vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, homenageado senhor Luiz Gonzaga Rodrigues; e requerimento n° 112/2020, autoria vereador Paulo Vitor da Silva, homenageado senhor Marcelo José Machado. O presidente prosseguiu com as homenagens liberando a fala aos vereadores e todos fizeram falas aos homenageados ressaltando a importância da categoria para o funcionamento do município e também os parabenizando juntamente com os vereadores autores dos requerimentos. Encerrada as falas o presidente agradeceu a presença de todos na cerimônia de homenagem aos servidores municipais e retornou a sessão normal passando a ordem do dia com a votação da seguinte pauta: votação para o cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva para completar o período do mandato, conforme artigo vinte e oito do regimento interno. O presidente informou que considerando a vacância do cargo de segundo vice-presidente, tendo em vista a renúncia, nos termos do artigo 22 (vinte e dois), inciso terceiro do regimento interno, e considerando o artigo 28 (vinte e oito) deste regimento, em caso de vacância, será realizada eleição para o preenchimento do cargo e solicitou que os vereadores interessados se manifestassem. Como nenhum vereador se manifestou o presidente prosseguiu com a sessão. Projeto de lei referente à mensagem n° 043/2020, autoria executivo municipal, em segunda discussão, "autoriza, em caráter excepcional, durante o período de suspensão das aulas em razão de situação de calamidade pública, a distribuição de gêneros alimentícios adquiridos com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) ou quantia pecuniária respectiva aos pais ou responsáveis dos estudantes das escolas públicas de educação básica". O presidente solicitou a leitura do projeto e o primeiro secretário solicitou a dispensa de leitura dos dois projetos justificando que todos os vereadores possuíam cópias dos mesmos e que já foram discutidos em primeira discussão, o que foi aprovado pelo plenário. A seguir o presidente colocou em votação e o projeto de lei referente à mensagem n° 043/2020 foi aprovado por unanimidade em segunda discussão. Projeto de lei n° 011/2020, autoria vereador Edimilson de Oliveira



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Silva, em segunda discussão, "institui e inclui no calendário oficial do município o mês "dezembro laranja - prevenção ao câncer de pele" dedicado às ações educativas para a conscientização, prevenção e combate ao câncer de pele no município de Quatis". O presidente solicitou a leitura do projeto e o primeiro secretário solicitou a dispensa de leitura ao vereador autor, o que foi aprovado pelo plenário. A seguir o presidente colocou em votação e o projeto de lei nº 011/2020 foi aprovado em segunda discussão. Terminada a ordem do dia o presidente iniciaria a fase de explicações pessoais, momento o qual foi interrompido pelo vereador Aluísio Max Alves d'Elias que falou explicações pessoais. O presidente retomou a fala encerrando a ordem do dia e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias deu bom dia a todos e falou sobre sua falta na quinta-feira passada justificando que a ausência se deu por conta de problemas médicos de um familiar o qual solicitava de assistência, pois era uma situação muito delicada e não podia esperar. Explicou que diferentemente do que estava sendo vazado existia uma explicação para a falta e a mesma já havia sido dada a quem devia. Agradeceu ao presidente. O vereador Emerson Oliveira de Almeida citou o presidente e demais amigos vereadores. Parabenizou novamente todos os servidores públicos que estiveram na casa e os vereadores que agradeceram os mesmos, que são merecedores. Ao presidente falou sobre a existência de um tumulto ali fora, informação recebida por mensagem, que até polícia tinha e que tal tumulto estava feio, não sabia o que acontecia e que depois obteriam melhor explicação. Agradeceu o presidente informando que era só isso. O vereador José Jadenilso da Silva agradeceu ao presidente. O vereador Flávio Florentino citou o presidente e demais colegas vereadores, na qual a fala segue na íntegra: Senhor presidente eu tinha pedido pro senhor é na última sessão, até foi uma sessão meio que tumultuada e eu vi que não entrou na pauta de hoje então não quis interromper a sessão, mas estou falando aqui agora é a respeito daquela denúncia que entraram contra o meu nome no dia vinte né e um do, do corrente mês. Senhor presidente eu continuo achando, continuo falando que é que ta havendo um equívoco aqui dentro da casa porque acho que independente da denúncia que entrou contra mim, se essa denúncia ela foi protocolada se ela foi entrada pelo site da câmara, pela



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ouvidoria. É eu gostaria que o senhor é seguisse a lei orgânica do nosso município porque assim ao meu ver ela não ta sendo seguida, ta. To falando da minha denúncia, da denúncia que o munícipe entrou contra mim porque no artigo cinquenta da nossa lei orgânica, na cinquenta c ela fala que: a denúncia escrita contendo a exposição dos fatos e a indicação das provas será redigi, será dirigida ao Presidente da Câmara e poderá ser apresentada por qualquer cidadão, então foi no caso um cidadão que entrou com essa denúncia contra mim e o inciso quarto ele fala de posse da denúncia, o Presidente da Câmara ou seu substituto determinará sua leitura na primeira sessão ordinária, consultando o Plenário sobre o seu recebimento. Então assim é, se houve uma denúncia contra mim né e eu não tenho nada a temer, não devo nada a ninguém eu acho que tanto a população como a casa têm que ficar sabendo dessa denúncia, entendeu. Então assim, eu gostaria muito né eu que estou pedindo enquanto vereador pra que essa casa seguisse a nossa lei orgânica, agora eu não vejo por que. Porque assim quando tem uma denúncia na casa eu acho que ela tem que ir pra plenário e o plenário tem que decidir, no caso da minha denúncia o, o nosso advogado da casa ele é que deu o despacho sem consultar nós enquanto vereadores. Então ao meu ver, não entendo muito de leis, eu acho que está errado da forma que foi feito porque se ela tem conteúdo ou não é o plenário é que tem que decidir se vai dar continuidade na denúncia ou vai arquivá-la. Mas eu penso que pela nossa lei orgânica, ela é bem clara, eu penso que essa denúncia tem que subir e eu gostaria que ficasse registrado em ata essa minha fala porque é se ela falta conteúdo, porque ainda mais que ela foi não tem número de documento do denunciante, não tem nada, endereço incompleto entendeu. Então assim, não tem nada que possa é provar, mas tem o endereço mais eu penso que ela tem que ser lida e se for acatada pelos nobres colegas que abram uma CPI contra mim e dê continuidade mesmo se esse ano ela vai ser arquivada que não vai dar tempo, eu acredito que tem que ser feito porque se não for feito esse ano alguém pode entrar ela no ano que vem pode fazer da mesma forma, então eu prefiro enquanto eu to na casa que se o senhor puder né eu acredito que tem que dar entrada porque pela lei aqui ta havendo um equívoco aqui de obstrução da lei. Então eu penso que essa, essa pelo menos essa minha denúncia eu to falando da minha denúncia não tenho nada a temer, não devo nada a ninguém então eu penso que deveria ser entrado pra ser apreciado em plenário pra que né se eu dever eu tenho que pagar né. E



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tem que dar ciência também pros moradores de Quatis. Obrigada senhor presidente. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer solicitou a fala na íntegra: Sim presidente. É mais uma vez desejar bom dia a todos, os que continuam aqui também na galeria do plenário. Senhor presidente é, vou reafirmar a minha fala da sessão passada porque eu não quero ser acusada por morador nenhum, não quero ser acusada por órgão competente nenhum por prevaricação. Então eu gostaria de deixar registrada mais uma vez presidente que ao meu ver como vereadora, ao meu ver como é membro da mesa executiva por mais que o senhor falou na sessão passada que o senhor é o presidente, o senhor resolve, o senhor decide, o senhor tem os seus funcionários a gente ta falando dum conjunto, dum grupo de nove vereadores, a gente ta falando duma mesa que era pra ser cinco e hoje tem quatro. Então que por mais que o senhor tenha a decisão final eu continuo ainda achando que tem que ter a participação. A gente não pode ser individualista, a gente tem que passar pros demais vereadores principalmente os da mesa o que vem acontecendo. Eu falei que eu fiquei totalmente entristecida ao saber dessa denúncia que foi é passada por nós pelo primeiro secretário Tadeu é onde nós ficamos sabendo através de funcionários e não através da, de, do senhor como presidente poderia ter informado as pessoas. A gente tava na rua ouvindo as pessoas dizer e a gente nem sabia que tinha essa denúncia aqui na casa. Então presidente eu venho mais uma vez dizer que conforme o vereador Flávio falou o artigo cinquenta inciso quarto fala que tem que ser na sessão seguinte trazer pra plenário. Eu não estou aqui pra poder julgar denúncia nenhuma, eu não estou aqui pra poder falar se ta certo ou errado, mas eu estou aqui pra poder afirmar que quem resolve isso é os vereadores e não somente o presidente e procurador dessa casa. Bem claro quando fala ali que tem quem vai aceitar a denúncia ou não é o plenário, não somente o senhor ou só o procurador. E venho mais uma vez deixar registrado em ata que vem faltando isonomia nessa presidência conforme falei na sessão passada, aonde uma denúncia que tem toda a documentação pede pra que determinação pra juntar cópia dos documentos pessoais a outra denúncia que não tem é dados pessoais nenhum não tem essa mesma determinação. Aonde eu falo que falta isonomia, aonde eu falo que ta tendo dois pesos e duas medidas então venho aqui deixar registrado mais uma vez em ata porque eu quero que isso tudo esteja registrado em ata porque futuramente quando isso vier à tona, quando isso é possivelmente tiver algum prejuízo que isso não



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

recare, é não recaia sobre mim como membro porque conforme o senhor mesmo deixou registrado na última sessão o senhor que decide. Por mais que eu ache que tem que ser a mesa, o senhor acha que tem que ser o senhor. Então eu venho aqui mais uma vez pedir pra que a gente possa estar fazendo os trâmites que essa casa pede independente de por ser período eleitoral ou não, eu acho que o nosso compromisso, o nosso comprometimento, o nosso respeito tem que ser até o final do nosso mandato que se encerra no dia trinta e um de dezembro. E também presidente eu não poderia deixar de falar aqui também hoje uma outra situação que veio a acontecer aqui no plenário é que também mostra falta de isonomia, falta que mostra que realmente é tem benefício pra uns pra outros não. Eu falei presidente Paulo Vitor que eu faço parte dessa mesa até que me prove o contrário eu vou continuar é fazendo parte, mas a gente vê que infelizmente os dias vão se passando, a gente vê que infelizmente é o poder muita das vezes ta tomando conta achando que aqui tem é vereador melhor que o outro aqui não tem vereador melhor que ninguém aqui nós somos nove vereadores, nós temos autonomias e direitos iguais. E hoje aconteceu uma situação que eu não gostei é, foi aqui no plenário onde a gente tinha aqui a homenagem tem um ato do senhor, um decreto não sei do senhor onde proíbe pessoas assistir a sessão e a gente fez hoje essa sessão aberta pras pessoas que vieram receber a honraria, mas é tinha um morador aqui que o senhor pediu pra que ele saísse e eu não gostei porque tem sempre dois ex-vereadores que, que inclusive é da coligação do senhor que assiste sessões aqui sempre e nunca pediu pra que saíssem. Então se o senhor puxar a ata aí vai ver várias pessoas aqui dando bom dia, agradecendo a presença desses dois ex-vereadores que é da coligação do senhor. Aí vem um morador que é candidato a vereador o senhor pede pra que ele se retire. Então mais uma vez eu mostro pro senhor que ta tendo duas, dois pesos e duas medida e principalmente faltando isonomia. Então vamos ter mais comprometimento, vamos tratar as pessoas por igual é, vi que tinha uma movimentação ali fora na câmara de pessoas querendo entrar, pessoas inibindo as outras de entrarem eu só acho engraçado que na hora de pedir voto ta todo mundo na casa das pessoas a hora que as pessoas vem aqui pra poder assistir uma sessão não pode entrar na casa do povo. Mais uma vez mostra que num que tem dois, duas medidas. Tem que abrir o plenário pra população poder assistir. Não tem ali a demarcação? Enquanto as pessoas entrarem tiver ali a demarcação pras pessoas sentarem quem



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tiver ali vai entrar quem num tiver assiste uma outra sessão porque ta todo mundo aí na casa de todo mundo pedindo voto, ta todos os candidatos de casa em casa pedindo voto. Aí na hora que vem na casa do povo não tem direito de entrar isso é um absurdo. Neste momento soou a campanha e a vereadora falou: eu não terminei ainda não presidente, a hora que eu terminar eu falo pro senhor. Isso é um absurdo, a pessoa tem que ter. O presidente interrompeu e falou: não vereadora, não é assim não é aqui todo mundo sabe. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer respondeu: a hora que eu terminar eu falo pro senhor. O presidente respondeu a vereadora: não, não é assim. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer respondeu: eu não terminei de falar, eu não terminei de falar, eu não terminei de falar. O vereador Emerson Oliveira de Almeida falou ao presidente: o presidente vem cá, deixa ela falar porque quando um passa aqui o senhor não deixa, o senhor corta a palavra do outro. O presidente respondeu ao vereador Emerson: vereador você já teve a sua palavra, ouviu. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: não, pode deixar ela falar, eu vou ouvir ela falar. Faz favor. O presidente respondeu: vereador eu posso cassar sua palavra você sabe disso. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: então cassa a minha palavra vereador, cassa aí. O senhor vai fazer o que? O presidente respondeu: vereador a sua palavra está cassada vereador. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: fala aí pra mim o que o senhor vai fazer comigo? O presidente respondeu: a sua palavra está cassada. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: deixa ela falar, deixa ela falar. O presidente respondeu: vereador você está tumultuando a sessão vereador. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: então vai, vai faz alguma coisa comigo? O presidente respondeu: vereador. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: deixa ela acabar de falar. O presidente respondeu: vereador você está tumultuando a sessão. O vereador Emerson Oliveira de Almeida respondeu: não quero, deixa ela acabar de falar, deixa ela falar. Neste momento o presidente suspendeu a sessão por quinze minutos. Após pausa o presidente retomou a sessão e deu continuidade a fase da palavra livre. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer falou: sim presidente, é finalizando a minha fala né que foi interrompida. É conforme eu falei é, falta isonomia quando as denúncias independente de quem seja eu não to aqui pra, pra poder mencionar nome de vereador nenhum. Eu to aqui pra poder falar sobre o trâmite



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

administrativo que ta sendo feito nesta casa que não ta tendo isonomia, ta tendo sim é diferenciamento entre vereadores e eu não concordo com isso. Eu acho que conforme eu falei anteriormente nós temos ter tratados todos iguais, independente de quem são os funcionários dessa casa, os vereadores porque hoje está acontecendo com dois vereadores, futuramente pode ser com os demais, no próximo legislatura pode ser com os outros. Então eu acredito, eu acredito não, eu reafirmo que o princípio da isonomia é fundamental em qualquer poder público. E conforme eu tava falando era referente as pessoas né, que teve relatos que tem pessoas que tão lá fora querendo entrar e não deixaram entrar. Venho mais uma vez reafirmar que aqui todos os candidatos não só os que estão aqui dentro dessa câmara legislativa, mas todos os candidatos que tão concorrendo ao cargo estão batendo de casa em casa, tão conversando com as pessoas, tão pedindo voto, tão indo na casa das pessoas. Então a partir do momento que as pessoas vêm aqui, que é a casa do povo e elas não conseguem entrar, elas são impedidas de entrar eu sinceramente não concordo. Então eu gostaria de deixar registrado em ata e pedir pro presidente que libere as, as sessões pras pessoas que tiverem interesse puderem assistir respeitando o isolamento que ali tem, respeitando a, o, a utilização de álcool em gel, que possa ta reavendo este decreto e ta liberando pras pessoas tendo em vista presidente que a gente está fazendo divergente do que o seu decreto pede. Então que possa ta sentando, conversando e ta reafirmando a presença das pessoas aqui na, na sessão plenária e também agora eu lembrei o que eu falei que eu quero também deixar registrado em ata é que tem dois ex-vereadores da coligação do senhor que, que assiste frequentemente às sessões legislativa e hoje teve um candidato a vereador que veio assistir a sessão e foi pedido pra sair e eu não acho isso uma postura legal, acho totalmente deselegante independente dele ser candidato ou não a gente ta falando de um morador. No mais é só desejar um bom dia a todos, obrigada presidente. O vereador Tadeu José de Paula Silva iniciou sua fala com a leitura do processo que abriu na secretaria da câmara na presente data, de seu gabinete para o presidente da casa: venho através deste solicita a esta renomada casa através de sua presidência vereador Paulo Vitor da Silva a inclusão da pauta do dia do processo 485/2020 referente à denúncia contra o vereador Aluísio Max Alves d'Elias, pois de acordo com o regimento interno do artigo quarenta e nove compete ao primeiro secretário



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dentre tantas funções organizar o expediente da ordem do dia, ler a ata e a matéria do expediente bem como as proposições e demais papéis sujeitos a deliberação do plenário e quarto, que eu achei de relevância, determinar o recebimento, recebimento e zelar pela guarda das proposições dos documentos entregue a mesa para conhecimento do plenário. Ao presidente esclareceu que o protocolo se deu em razão do mesmo pedido ter sido feito na semana passada, depois surgiu a denúncia do vereador Flávio, e tiveram um grande desentendimento na casa. Informou que sua fala se dividiria em dois momentos e no primeiro falou sobre o momento técnico da mesa no qual ressaltou a atribuição do secretário e também lembrou que o presidente da casa deixou bem claro o seu posicionamento sobre o assunto na sessão passada. Ao presidente disse que esperava uma resposta formal ao processo para retorno a população. À população de Quatis falou que comentaria, mesmo estando numa situação muito suspeita enquanto candidato a vice-prefeito, sobre a necessidade dos vereadores terem coragem e protagonismo. E informou que ontem o vereador Aluísio fez um vídeo nas redes sociais e hoje se verificarem lá fora noventa por cento eram candidatos a vereadores e pessoas ligadas ao vereador Aluísio, que era um projeto político partidário. Falou que era muito irresponsável chegava ao final da campanha e o vereador havia deixado claro que a câmara estava armando um golpe contra o mesmo e o vídeo postado ontem pelo vereador nas redes sociais era muito sério, pois agitava as pessoas neste momento de decisão das pessoas. Que era um momento de mais responsabilidade e que não dava pra falar uma coisa e fazer outra, não dava pra falar para as pessoas ficar em casa, lavar a mão e fazer aglomeração na praça, dizer pra fazer uma política limpa e nos bastidores roubar o partido do outro e sacanear candidato. A quem não gostar da fala era pra meter o pau na rede social ou vir até ele falar pessoalmente porque era preciso conversar. Apontou que as pessoas queriam tumultuar esse cenário político impondo a força e a ameaça, e que ao ver o vídeo do vereador Aluísio se sentiu ameaçado como a moradora que fez a denúncia. Sobre a denúncia não sabia de nada porque nada foi instalado ou analisado, pois estava havendo um processo muito sério para proteger o vereador Aluísio na casa e lá fora na rede social a cabeça da população estava sendo alimentada e que daqui a pouco não poderiam circular na cidade porque eram golpistas, segundo palavras do vereador Aluísio. Falou aos moradores também que cada um usava a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

estratégia que quisesse, mas que a moradora que fez a denúncia na casa teve uma ameaça como resposta. Sobre o processo político falou que se dá de uma forma muito democrática e que as pessoas escolherão quem tem mais capacidade e que não seria por ameaças e manipulação que as pessoas fariam uma política séria. Sobre a punição da candidata Regina explicou que por conta de uma propaganda antecipada foi punida com uma multa no valor de cinco mil reais e estava apta a disputar a eleição. Pediu aos moradores para analisarem as propostas dos candidatos e olharem para as pessoas porque o resultado era na urna e que essa política suja não podia voltar ao município. Falou que o que ocorria na casa era uma manobra para proteger o vereador Aluísio de uma denúncia e pior de tudo colocar os outros numa situação como ocorreu em março de dois mil e treze. Ao vereador Aluísio leu uma frase falada na septuagésima segunda sessão ordinária da sétima legislatura do segundo período quando o mesmo queria que a casa investigasse o prefeito: "é papel do vereador zelar pelo cumprimento das leis, prazos, normas da constituição federal e do regimento interno e da lei orgânica" e questionou que tal frase servia para cassar o prefeito, mas para instaurar um processo do vereador não podia. Ao presidente falou que estava sendo direto porque neste momento tinham que ter coerência nas palavras e não agitar a população colocando um contra o outro para virar uma guerra. Afirmou não concordar com tal situação e que se posicionaria até o final independente de resultado. Agradeceu ao presidente. O vereador Edimilson de Oliveira Silva citou o presidente, demais vereadores e aqueles que assistiam em casa desejando bom dia a todos. Falou que era da seguinte tese: cada vereador trabalhava do seu jeito, cada vereador fazia a política do seu jeito e cada um deveria ter ambos respeito sobre todos os vereadores. Falou que na casa tinha dois candidatos a prefeito e a vice e estavam ali para somar, para fazer o melhor para a nossa cidade de Quatis porque que ao guerrear ou jogar a política suja quem perdia era a população da cidade. Sobre a situação do morador que queria entrar na casa opinou que o presidente podia deixar a população entrar alternando as cadeiras porque a casa era do povo e ele tem o direito de saber o que estava acontecendo e ver o que cada representante estava fazendo pela cidade. Ressaltou que o respeito deveria ser mútuo independente de política. Agradeceu ao presidente. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria informou ao presidente que falaria para



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

deixar registrado em ata, enquanto presidente da comissão de Justiça, Constituição e Redação, e informou que tinha três mensagens n° 048, que cria o cargo de cuidador social no regime de plantão 12x36 e dá outras providências; n° 049 que o executivo pede a autorização para abertura de créditos adicionais suplementar por anulação financeira no valor de quarenta mil cento e vinte e sete reais e cinquenta e quatro centavos e dá outras providências; 050 a mensagem do projeto de lei que pede a alteração do parágrafo primeiro do segundo artigo da Lei Municipal 1.103/2019 que autorizou o pagamento das horas extras nos dias e percentuais fixados em lei. Sobre as mensagens falou que eram muito importantes e convidou os membros e vereadores para a discussão o quanto antes para envio das mensagens ao executivo. Falou do desconforto ao falar do assunto, o qual ouviu atentamente as falas dos vereadores, porque tentava ao máximo não cometer injúria contra ninguém. Com relação ao vídeo falado pelo vereador Tadeu disse que fazia dois dias que não acessava o facebook e não viu o vídeo do vereador Aluísio do qual fará análise depois. Afirmou que a casa recebeu as duas denúncias no dia vinte e seis do dez, a 492/2020 é representado o vereador Flávio e a outra é do vereador Aluísio. Pediu que sentassem para análise para ver se as mesmas tinham fundamento e que cabia aos vereadores tal definição, mas que todos tenham pudor e discernimento para que ninguém saísse sacaneado. Pediu ao presidente a realização da análise para que não ficasse este desconforto nas sessões como tem ocorrido nesses dois meses muito complicados. Apresentou sua opinião de terem que deixar a política do portão pra fora ao entrarem na casa legislativa porque todos sempre fizeram parte das comissões onde cada um sempre trouxe suas ideias e deu certo até aqui. Colocou que até trinta e um de dezembro esperava que continuassem o trabalho mesmo com os empecilhos políticos que vinham ocorrendo. Com relação ao interesse político falou que deveria ficar lá fora, pois também tinha o seu de continuar os trabalhos como representante da população quatiense. Novamente pediu ao presidente que fizessem a análise das denúncias que estavam na casa, que definisse para realizar a leitura para que os vereadores decidam o que será feito e falou também da importância de ouvir os dois denunciados e prosseguirem com os trabalhos da casa. Com relação às dificuldades, lembrou que não ocorria só no legislativo e falou sobre a questão do aumento salarial dos servidores público no qual o executivo jogou todos os professores/educadores contra a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

câmara e pediu desculpas a todos por lembrar de tal episódio, mas que era pra mostrar que era cada um com o seu interesse. Pediu respeito à população que elegeu cada vereador da casa e falou que nem tudo era só política, e finalizou solicitando a análise das duas denúncias para dar prosseguimento aos trabalhos da casa. Agradeceu ao presidente. O presidente informou que o vereador Tadeu havia esquecido de falar e passou a palavra ao mesmo. O vereador Tadeu José de Paula Silva pediu um minutinho ao vereador Aluísio e falou que o ouviria. Apresentou questão de ordem ao presidente e informou que havia cometido um equívoco o qual pediu para resolver, porque em seu ofício lia uma denúncia e estava preparando para juntar ao processo e pedindo para incluir, pois eram duas denúncias e não podia ser imparcial neste momento. Agradeceu ao presidente. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias pediu a palavra de forma educada ao presidente, pois foi citado. A respeito de política eleitoral falou que não tocava no assunto na casa, nunca fez pronunciamento enquanto candidato ou sobre a campanha eleitoral e sempre falava dos debates da casa. Sobre o vídeo que fez disse que não falava de instituição e não citava nome de ninguém, que falava de grupos e se a carapuça serviu a alguns que vistam. A respeito da possível proposta que fará lá na frente de calúnia e difamação a uma pessoa que fez um post e hoje pagava multa por isso explicou que primeiro correria em justiça eleitoral e depois justiça civil, que seguirá todos os trâmites jurídicos para defender sua honra e o seu nome e quem decidirá posteriormente é o juiz/desembargador. Sobre a situação disse que ocorreu por causa da pessoa não saber utilizar a língua portuguesa e na tentativa de atingir uma pessoa atingiu outra. Com relação à denúncia que fez lá atrás contra o prefeito e que não foi acatada pela câmara falou que seguiu com o seu trabalho. Sobre o artigo e regimento interno falou que o presidente era quem respondia e tinha certeza que o mesmo junto ao jurídico fariam de acordo com o entendimento que tivessem do regimento interno. Com relação à fala de que seria favorecido na casa disse que era apertar um pouco o entendimento, mas ficava tranquilo porque sabia que não cometeu falha, não cometeu erros e estava fazendo a sua parte. A respeito de ter gente lá fora falou que ao chegar estava conversando com um vereador e tinha bastante gente tudo misturado, falou ao presidente que terminaria (em razão da campanha ter soado) e que cada um fazia o que queria da sua vida. Mas que dentro da casa legislativa



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

atuava de forma adequada dentro dos assuntos abordados e que assuntos políticos eleitorais tratava da porta pra fora que era o local. Agradeceu o presidente. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia a todos os funcionários da casa e agradeceu a presença de todos os homenageados. Falou que quem trabalhava com pressão era panela, que trabalhava com a lei e havia acaba a época de tapa na mesa e de grito, que sempre trabalhava com embasamento jurídico e caso não estivessem contente com o que estava acontecendo cada um tinha o livre acesso de fazer o que bem entender. Referente ao decreto que proibia pessoas dentro do recinto falou que já existia fazia tempo de acordo com o da prefeitura. Explicou que como era cerimônia dos servidores públicos municipais hoje deu uma limitada nas cadeiras. Sobre as sessões anteriores falou que alguns candidatos a vereadores compareceram inclusive o candidato que conversou hoje esteve várias vezes e deixou claro que todas as medidas estavam sendo tomadas. Informou que eram três denúncias na casa e a primeira denúncia era contra o vereador Aluísio e que já teve despacho pedindo a denunciante à regularização da denúncia pela falta da cópia dos documentos. Falou que todo mundo sabia que era uma coisa jurídica e não adiantava fazer politicagem porque não desenvolveria na sua presidência, que estava sendo bem claro e alto, pois seguiria de acordo com o regimento interno e lei orgânica. Referente ao processo do Flávio informou que teve despacho pedindo a regularização e o segundo processo contra o mesmo teve despacho para a procuradoria pra arquivamento porque era uma denúncia anônima e não tinha embasamento para seguir nesta parte da denúncia. Sobre os processos disse que aguardavam a regularização dos denunciantes para conseguir desenvolver os trâmites legais da casa e tomar as medidas para ser lido em plenário, pois não tinha como ler sem embasamento e provas com os documentos. Sobre o seu trabalho falou que sempre procurava fazer as falas e trabalho de acordo com a sua vereança porque a política se faz lá fora, pois estava sendo bastante claro em suas falas como presidente e como vereador, que seu mandato era feito com bastante clareza desenvolvendo com a parte jurídica que tem na casa. Referente à fala do vereador Tadeu informou que o pedido protocolado será analisado e respondido, conforme ocorre com todos os protocolos feitos na casa. Sobre o processo que será retificado pelo vereador Tadeu informou que também será analisado de acordo com os trâmites legais da casa. A seguir o presidente agradeceu a presença de todos e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

convidou para a próxima sessão ordinária, que será realizada no dia cinco de novembro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretário na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Paulo Vitor da Silva
Presidente

Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário